

História / Arqueologia

189

ANÁLISE DO MATERIAL CERÂMICO DO SÍTIO RS-SR – 342 – G80 (SANTA RITA). *Etiene A. Rousselet, Klaus Hilbert* (Departamento de História – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas –PUCRS).

O trabalho foi realizado nas instalações do Parque Industrial Automotivo de Guaíba (FORD), sendo a primeira etapa feita através do reconhecimento da área e logo após iniciou, a Segunda etapa que foram as escavações neste assentamento pré-histórico. As peças cerâmicas recolhidas passam por uma seqüência de trabalhos laboratoriais. Esses trabalhos visam condicionar os fragmentos para a análise posterior. A lavagem é a primeira das etapas do trabalho que acontece no laboratório. Com ela, se pretende limpar o material para que se possa manuseá-lo, procurando identificar o tratamento dado às superfícies, pasta, antiplástico, etc. A catalogação de todo o material arqueológico, é feita através de um ficha de análise elaborada Microsoft Excel. Ela serve para classificar a cultura material arqueológica de acordo com as tipologias existentes. Reconstruir as formas das vasilhas de cerâmica mais significativas através das medições das aberturas das bordas, e a partir daí medir o seu diâmetro. Depois disso, tenta-se reproduzir as vasilhas desenhando-se. A análise abrange a avaliação dos tratamentos de superfície, do antiplástico correspondente, da pasta, do diâmetro das bordas, da possível forma da vasilha. Esta análise contribuirá para uma reconstrução do comportamento cultural adaptativo das sociedades pré-históricas da região correspondentes ao espaço do projeto. O objetivo desse trabalho é analisar o material cerâmico através de uma ficha e uma lista de análise elaboradas pelo professor Klaus Hilbert. Esta análise é efetuada através da quantificação e qualificação das peças cerâmicas. Foram analisados até o presente momento 1927 fragmentos cerâmicos. Destes, 1112 são de tratamento de superfície corrugado, 312 unglados, 287 alisados e 216 com pinturas e outros tipos de tratamentos. O que se pode concluir até o momento através dos resultados obtidos, é que o grupo que habitou o sítio pertencia à tradição cerâmica Guarani, devido a relação que os fragmentos com tratamento de superfície corrugado e unglado. No entanto, as conclusões ainda são parciais, pois as análises prosseguem.